

PROJETO ABC CRIANÇA

RESUMO

Não há muito tempo prevalecia a idéia de que o exercício da Medicina Preventiva seria uma área específica e privativa dos serviços de Saúde Pública. Atualmente assistimos ao despertar de uma nova filosofia dentro da universidade. O profissional que atua no universo da Saúde deve ir além de seus conhecimentos científicos e específicos, conhecer sua realidade social, como e onde ele retribuirá à comunidade tudo aquilo que aprendeu durante sua vida universitária. Compreenderá, portanto, sua responsabilidade na Saúde integral da comunidade. Será antes de tudo, um agente multiplicador de orientações na prevenção e na cura de doenças. Será um observador atento e participativo na identificação dos problemas de Saúde tanto no hospital como na comunidade; terá meios eficazes para propor soluções criativas e apresentar melhores resultados. Foi com esse espírito humanitário que surgiu há quatro anos o "Projeto ABC Criança".

O que é o Projeto ABC Criança?

Com o firme propósito de melhorar as condições de Saúde das crianças de nossa comunidade, e também facilitar o convívio de estudantes de medicina com seu instrumento de trabalho mais valioso, o ser humano, nasceu o Projeto ABC Criança.

ABC não são somente as três primeiras letras do alfabeto. São as letras que simbolizam nosso objetivo: o amor, porque sem ele nada seria possível; a bondade, porque ela é o primeiro passo para o exercício da solidariedade; e o que mais perseguimos: a competência.

O embrião desse Projeto surgiu de um encontro feliz entre representantes da Liga de Pediatria da nossa Faculdade e moradores do município de Votorantim. Foi com base nessa parceria que o Projeto foi formulado; desde a escolha do bairro à execução das atividades foi planejada conjuntamente. Com isso acreditamos ter estabelecido o chamado diálogo horizontal onde o profissional de Saúde vê no outro um interlocutor legítimo.

Em cada projeto o primeiro passo concreto é sempre visitar as famílias, convidá-las e informá-las dos propósitos do evento, onde será realizado, o dia e o horário. Os Projetos acontecem em associações de bairro ou em locais cedidos pela Prefeitura, aos sábados, em horário extra-curricular.

Um dia antes preparamos o local. Separamos os espaços que servirão como consultórios, os que serão destinados a palestras e os espaços para atividades recreativas. Separamos todo material áudio-visual, brinquedos, equipamentos de consultórios, medicamentos, material escolar e de higiene pessoal que serão usados. Enfeitamos o local com bexigas e decorações educativas. À medida que mães e crianças vão chegando recebem sua senha, logo após é feita uma exposição dos objetivos do projeto e em seguida o café da manhã comunitário.

Com o início do atendimento médico, as mães são chamadas de acordo com a senha. Simultaneamente ao atendimento realizado sob a orientação de nossa coordenadora e orientadora, médica docente da Disciplina de Pediatria de nossa Faculdade, ocorrem palestras interativas sobre vários temas (prevenção de doenças, escovação de dentes, cuidados com a higiene pessoal, orientações

sobre verminoses entre outros) ministradas pelos acadêmicos dos primeiros anos da faculdade.

As palestras são intercaladas por sorteios de brinquedos, roupas e cestas básicas. As crianças são incentivadas a desenhar sobre esses temas, garantindo uma fixação maior do aprendizado. Sabemos que o que é imediatamente experimentado não precisa ser ensinado e nem repetido para ser memorizado. Isso vem provando ser verdade tanto para as crianças e mães como para acadêmicos.

De um modo geral o atendimento pode ser dividido em etapas. Primeiro obtêm-se os dados do desenvolvimento da criança, antecedentes mórbidos, situação do calendário vacinal e as condições sócio-econômicas da família. Logo após, inferem-se medidas antropométricas da criança como peso, altura e perímetro cefálico e avalia-se sua adequação à curva pômbero-estatural por faixa etária. Acadêmicos do quinto e sexto ano avaliam clinicamente cada criança com supervisão direta de residentes de Pediatria e de nossa coordenadora. O projeto encarrega-se ainda do fornecimento de medicação e orientação nutricional para tanto é montada no local uma "farmácia" composta por medicação básica utilizada em patologias pediátricas mais freqüentes e eventuais como verminose e pediculose. Os casos com indicação são encaminhados ao Posto de Saúde, ambulatórios de Atendimento secundário, postos de atendimento odontológico e psicológico.

Recursos humanos

A viabilização do Projeto ABC Criança é de responsabilidade dos acadêmicos envolvidos. Não contamos com nenhuma verba externa fixa, somente arrecadações eventuais na forma de doações. Os instrumentos auxiliares no consultório médico como balança, macas, réguas, termômetros nos são emprestados. Atualmente a Prefeitura Municipal contribui com a alimentação oferecendo café da manhã e almoço. Laboratórios cedem as amostras de medicamentos.

O papel da Equipe de Recreação Infantil

O desafio de toda escola é ensinar para a vida. É proporcionar ao estudante um entendimento maior da verdadeira arte médica. Buscam-se mudanças que privilegiem a criatividade, o raciocínio proporcionando possibilidades de parceria de trabalho gratificante e em equipe.

Foi a partir dessa idéia que em 1997 o setor de Recreação foi criado. Inicialmente composto por acadêmicos da Faculdade de Medicina, em 1999 ingressaram acadêmicos das faculdades de Psicologia, Terapia Ocupacional e Enfermagem possibilitando o trabalho em conjunto na promoção da Saúde Mental; procurando dar uma visão lúdica e bem humorada tanto na prevenção de doenças como nos processos de aceitação, tratamento e cura destas. Os alunos atuam em atividades de recreação tanto junto à comunidade como no ambiente hospitalar já nos primeiros anos de vida acadêmica. Para isto, são capacitados em: desenvolvimento infantil, técnicas de recreação, higiene básica e noções gerais de pediatria. Os temas são discutidos através de workshop,

documentários, aulas teóricas sob supervisão e orientação de professores das disciplinas de Psicologia e Pediatria.

A presença dessas vivências faz com que os alunos assimilem as matérias ensinadas em sala de aula, realizando aprendizagem baseada em problemas, pois ao se depararem com muitas das doenças estudadas, reafirmam suas características, memorizando-as na prática, orientando o conhecimento para a comunidade, estimulando o trabalho interdisciplinar e preparando-os para atuação em programas de base comunitária. Além disso, a necessidade de adequação cria no aluno flexibilidade, percepção e facilidade de lidar com situações que nem sempre podem ser controladas ou experimentadas na escola médica.

Transferindo experiências: da comunidade para o hospital - a Recreação hospitalar

Nas tardes de quinta-feira no setor de Pediatria do Conjunto Hospitalar de Sorocaba as vestes brancas da equipe médica combinam-se com os vistosos aventais de um grupo de estudantes, trazendo ânimo e alegria ao ambiente hospitalar. Os jalecos são brancos, mas têm bichinhos, flores e outros desenhos pintados; as mãos carregam brinquedos, giz de cera e bexigas; nos corações está a vontade de ajudar aquelas crianças a vencerem as dificuldades que a doença e a hospitalização criaram.

Com a atividade de recreação os alunos puderam perceber as diferenças quanto à receptividade e aproximação das crianças e de seus familiares existentes entre crianças hospitalizadas e em comunidade.

A Recreação não só aproxima crianças, familiares e estudantes, mas proporciona um relacionamento mais confiante, tornando o ambiente mais propício a comunicação. Foi com esse enfoque que a atividade de recreação foi ampliada para o âmbito hospitalar, contribuindo no restabelecimento da criança enferma minimizando os traumas da internação, objetivando que estes não constituam um trauma na vida da criança. Com a participação em brincadeiras e jogos e usando a criatividade, é possível para a criança se conhecer, conhecer um pouco da doença que tem e entender algumas das situações pelas quais terá de passar, enfrentando de forma mais suave o momento difícil (coping), recuperando a confiança.

Procuramos estimular a criatividade, o humor, a iniciativa, a socialização, a curiosidade das crianças e o envolvimento dos pais. Para isso utilizam-se jogos, histórias, brincadeiras, desenhos, músicas e outros recursos em um local próprio para atividades coletivas ou junto ao leito da criança quando houver restrição médica. Realizada semanalmente e com duração de aproximadamente 2 horas, há sempre um oferecimento das atividades, a criança escolhe participar ou não.

Com a atividade, o aluno recém-chegado a universidade é sensibilizado para um contato com a criança enferma. A inserção precoce no hospital, melhor do que em qualquer descrição ou discussão em livros viabiliza a percepção da forma como funciona o indivíduo numa situação de internação e doença e que defesas este lança mão para se adaptar à nova situação. Gradativamente, os estudantes vêm incorporando conhecimentos para promover tanto o desenvolvimento da cognição infantil como o da resiliência. Foi possível observar nas atividades o espírito de trabalho em equipe multiprofissional onde se aprende a dividir responsabilidades.

Em relação às crianças, comportamentos diferentes que facilitam a comunicação médico-paciente e a adesão ao tratamento vem sendo observados pelos docentes e funcionários. Os relatos de alterações significativas de humor, apetite e contato entre as crianças, expressos em desenhos e comportamentos, são consensuais. O objetivo deste trabalho é passar para essas crianças que em toda adversidade reside a possibilidade de sairmos fortalecidos fazendo projetos e sendo felizes. Esta é a oportunidade de enfrentamento que estamos vivenciando junto às crianças hospitalizadas, domínio da escolha da atividade de como fazer, com quem fazer ajudando-lhe a desenvolver uma segurança interna. Não estamos propondo fórmulas, e sim uma caminhada conjunta sujeita a desvios e erros, mas sempre na busca da superação da doença.

Produção Científica

Com os dados recolhidos e a experiência acumulada os alunos participantes produziram trabalhos científicos sob a orientação de docentes da área de Saúde para a apresentação em revistas e congressos. A análise dos dados é também repassada a Prefeitura Municipal que pode re-estruturar suas ações de acordo com uma base de dados confiável.

Semana da Amamentação

A Liga de Pediatria vem realizando desde outubro de 2000 a Semana de Amamentação de Sorocaba, que procura seguir os mesmos preceitos originais pregados pela campanha mundial. São eles:

1. Sensibilizar a comunidade científica e leiga para promover e proteger o aleitamento materno exclusivo até seis meses de vida do bebê.
 2. Despertar a consciência de que amamentar é direito humano.
 3. Estimular os setores públicos e privados para a necessidade de disponibilizar condições que permitam a prática do aleitamento materno exclusivo.
- Para tanto a Liga organiza no mês de outubro uma semana de palestras e campanhas de esclarecimento junto à comunidade. Atuando em locais chaves como shopping center e terminais rodoviários, é realizada a distribuição de folhetos informativos, são montados postos de informação sobre o tema e a divulgação da importância do amamentar tanto na mídia impressa como falada.

RESULTADOS

Cada "Projeto ABC Criança" atende nas atividades de sábado de 60 a 120 crianças, que passam por avaliação médica, odontológica e nutricional. Essas crianças recebem, juntamente com as mães, orientações para o cultivo de hábitos saudáveis e a promoção e manutenção da saúde.

As atividades nos bairros da cidade de Votorantim são realizadas de seis em seis meses com um número de alunos participantes variando entre 35 a 45. O município está localizado no interior de São Paulo e possui aproximadamente 100 mil habitantes cuja população é predominantemente urbana. Através de nossas atividades pode-se identificar diferenças significativas entre os bairros. Detectou-se também um baixo índice de aleitamento exclusivo até seis meses estando relacionada com a falta de orientação-conscientização apesar da atenção cada vez maior por parte das Unidades Básicas de Saúde sobre o tema. Por outro lado, observou-se grande conscientização quanto a conservação dentária e a vacinação infantil, que em sua maioria encontra-se em dia. A análise

e discussão dos dados é feita em reuniões com a presença de todos os participantes, com espaço para debate, discussões e propostas para a solução dos problemas diagnosticados estimulando o desenvolvimento de consciência crítica sendo este desenvolvimento parte de um processo que deve seguir linearmente sem saltos ou queima de etapas. O "Projeto ABC Criança" é uma parceria vitoriosa: ganha a sociedade, que se beneficia de um atendimento múltiplo que procura identificar suas necessidades básicas de saúde estabelecendo um vínculo entre os problemas e a possibilidade de resolvê-los e nós estudantes ganhamos também, aplicando o que aprendemos observando de perto a realidade em que iremos atuar como futuros profissionais. Temos a convicção que todos nós saímos enriquecidos a cada participação e que também somos uma motivação para que novos estudantes se juntem a nós. A prova disso é a participação dos estudantes, crescente a cada projeto.

As últimas décadas marcaram um avanço tecnológico muito importante na área da Saúde como um todo, a rapidez na comunicação nos permite informatizar dados com muita facilidade, estabelecer as estatísticas e avançar nas previsões, mas tudo isso, não nos levará a lugar algum se a nossa "máquina" não focalizar o ser humano e suas necessidades básicas.

A nossa responsabilidade social aumenta na medida em que tomamos consciência de que temos condições de colocar os nossos conhecimentos e nossa solidariedade a serviço dos mais carentes. Esperamos continuar direcionando nossas atividades para o estabelecimento do vínculo entre a ação do profissional da área de Saúde e o pensar e fazer cotidianos da população.

FICHA TÉCNICA

INSTITUIÇÃO

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Medicina de Sorocaba
Liga de Pediatria
Centro Acadêmico Vital Brazil

PROFESSORES RESPONSÁVEIS/ORIENTADORES:

Dra. Izilda Eiras Tâmega
Dra. Ana Laura Schliemman
Praça Dr. José Ermírio de Moraes, 290
Sorocaba - SP
CEP: 18030-230
Fone: (15) 224-4133